

# EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA DE VITÓRIA-ES

Processo: 0008281-15.2016.8.08.0024

Recuperação Judicial: TRANSJÓIA - TRANSPORTADORA JÓIA LTDA

**Ricardo Biancardi Fernandes – Sociedade Individual de Advocacia**, representada por seu sócio administrador Sr. Ricardo Biancardi A. Fernandes, Administradora Judicial nomeada nos autos do processo em epígrafe, em cumprimento a alínea “c” do inc. II do art. 22 da Lei n. 11.101/05, vem perante Vossa Excelência apresentar relatório das atividades da Recuperanda do mês de dezembro/2020 seguintes termos:

## **1– Breve Histórico**

Tendo em vista o andamento do processo desde 2016, bem como a existência de diversos volumes e documentos, este espaço será reservado para informar àqueles que chegam, o histórico da empresa, bem como o desenvolvimento da Recuperação Judicial.

### **1.1 – Histórico da Empresa**

Conforme consta da petição inicial a Recuperanda foi fundada no ano de 1976 atuando no setor de transporte, ramo do qual permaneceu até os dias atuais, atuando nas regiões sul, sudeste e nordeste do País.

Ao longo de sua existência passou a atuar em outras frentes além do transporte de cargas, tendo investido em qualificação dos colaboradores, modernização da frota e padronização dos processos.

Relatou que em abril de 2012 sagrou-se vencedora em uma licitação na Petrobrás para transporte rodoviário de graneis líquidos, coleta e remoção de resíduos e detritos de sondas, tendo iniciado a operação em novembro de 2012.

Entretanto em fevereiro e abril de 2013 houveram alterações contratuais unilaterais por parte da Petrobrás, onde foi reduzido o número de sondas em operação, o que impactou no volume de serviços prestados e consequentemente no faturamento da parte Autora.

Nesse período a Petrobrás também decidiu de forma unilateral a reduzir o contrato com a parte Autora, destinando o transporte de fluido de injeção para outra empresa.

Apesar dessa postura a Petrobrás ainda exigiu que fossem mantidos os investimentos, equipamentos e funcionários, alegando que as sondas voltariam a operar, o que acabou por gerar prejuízos sucessivos a parte Autora.

Ou seja, houve a alteração do contrato com substancial redução da demanda e faturamento enquanto os custos operacionais e investimentos permaneceram os mesmos.

Relatou que mesmo tendo tentado o reequilíbrio contratual, as tentativas não tiveram sucesso, ensejando no prejuízo até setembro de 2012 de R\$ 2.330.883,66 (dois milhões, trezentos e trinta mil, oitocentos e oitenta e três reais e sessenta e seis centavos), necessitando ainda de recursos para custear sua folha de pagamento o que aumentou o prejuízo.

Desta forma, entrou em grave crise financeira, se socorrendo a Recuperação Judicial para buscar a preservação da empresa e seu soerguimento.

## **1.2 – Histórico Processual**

Seguem informações a respeito do andamento atual da Recuperação Judicial e principais eventos ocorridos.

- ✓ 15/02/2016 – Protocolo do Pedido de Recuperação Judicial – fls. 02;

- ✓ 04/05/2016 - Decisão Deferindo o Processamento da Recuperação Judicial – fls. 427/431;
- ✓ 06/05/2016 – Publicação da Decisão que deferiu o processamento da Recuperação Judicial e primeira relação de credores – fls. 438/442;
- ✓ 13/05/2016 – Publicação da Decisão que deferiu o processamento e primeira relação de credores em jornal de grande circulação;
- ✓ 18/05/2016 – Envio de correspondência aos credores em atenção ao art. 22, I, “a” da Lei n. 11.101/05;
- ✓ 06/07/2016 – Protocolo do Plano de Recuperação Judicial – fls. 607/703;
- ✓ 19/09/2016 – Publicação da segunda relação de credores – fls. 818/819;
- ✓ 28/09/2016 – Publicação do Edital de aviso de entrega do plano de recuperação judicial – fls. 821;
- ✓ 08/06/2017 – Despacho convocando Assembleia Geral de Credores – fls. 922/923;
- ✓ 09/08/2017 – Assembleia Geral de Credores – primeira convocação – fls.;
- ✓ 22/08/2017 – Assembleia Geral de Credores – segunda convocação – fls. 1015/1022 – prorrogada para aditivo ao plano;
- ✓ 28/08/2017 – Protocolo de aditivo ao Plano de Recuperação Judicial – fls. 1023/1050;
- ✓ 05/10/2017 – Continuação da AGC com novo aditivo e suspensão da AGC – fls. 1056/1063;
- ✓ 16/10/2017 – Protocolo de novo aditivo ao PRJ – fls. 1083/1106;
- ✓ 21/11/2017 – Realização de AGC com aprovação do PRJ – fls. 1121/1129;
- ✓ 18/06/2018 – Pedido de aditamento ao PRJ – fls. 1306/1358;
- ✓ 17/08/2018 - Sentença concedendo a Recuperação Judicial – fls. 1427/1438;
- ✓ 20/08/2018 – Edital de intimação da Sentença de concessão da RJ – fls. 1449/1456;
- ✓ 21/08/2019 - Decisão no Agravo de Instrumento n. 0033734-41.2018.8.08.0024 determinando a realização de AGC para votação do aditivo ao PRJ – fls. 1701/1707;
- ✓ 14/02/2019 – Decisão determinando nova publicação do edital de entrega do plano – fls. 1719;

- ✓ 19/02/2019 – Publicação do Edital de aviso de entrega do PRJ – fls. 1730;
- ✓ 25/06/2019 – Decisão de convocação da AGC – fls. 1847/1851;
- ✓ 01/07/2019 – Publicação do edital de convocação para AGC – fls. 1856;
- ✓ 07/08/2019 – Assembleia Geral de Credores – 1ª convocação – sem quórum – fls. 1947/1954;
- ✓ 14/08/2019 – Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – adiada – fls. 1965/1974;
- ✓ 18/09/2019 – Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – suspensa – fls. 2039/2058;
- ✓ 21/11/2019 - Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – suspensa – fls. 2094/2103;
- ✓ 22/01/2020 - Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – suspensa – fls. 2108/2117;
- ✓ 19/03/2020 – Decisão de suspensão da continuidade da AGC em razão da pandemia de covid-19 – fls. 2192/2193;
- ✓ 10/12/2020 – Realização da Assembleia Geral de Credores – plano de recuperação judicial aprovado;

## **2 – Atividades da Empresa**

Em visita a empresa foi verificado que a mesma está funcionando, porém com apenas 03 funcionários.

O sócio administrador vem sempre tentando buscar novos contratos e parcerias a fim de alavancar a atividade novamente, tendo conseguido agregar os veículos para prestação de serviço.

## **3 - Análise dos Demonstrativos Contábeis da Empresa Transjóia Transportadora Joia período de referência: maio/2020 e junho/2020**

Analisamos as Demonstrações Financeiras protocoladas. A metodologia utilizada foi análise horizontal, análise vertical e a mensuração dos indicadores financeiros/econômicos baseados nas contas patrimoniais e dos resultados que

compõem o Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido (PL) e Demonstração do Resultado (DRE).

A Análise Horizontal permite verificar tanto a situação patrimonial da empresa (analisada pelo Balanço) quanto o seu desempenho econômico (analisado pela DRE), identificando sua evolução em relação ao mês fevereiro/2020, apontando crescimento ou redução dos itens patrimoniais e que compõem o resultado.

A Análise Vertical apresenta o quanto cada conta contábil é relevante em relação à demonstração financeira ao grupo que pertence (Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido e DRE). Ao comparar percentuais de participação de cada alínea é possível inferir se há itens que sofreram variações relevantes e eventuais desproporções.

Os indicadores econômicos e financeiros são uma ferramenta de suma importância para a tomada de decisão, seus resultados apresentam um raio x da empresa no momento da sua apuração. Permitem aos gestores conhecerem a saúde da organização, pois medem e avaliam o desempenho da Organização na prestação dos seus serviços, das suas finanças, da lucratividade, bem como a rentabilidade do patrimônio e do capital investido pelos sócios.

### **3.1 – Ativo**

A Análise vertical do Ativo em 30/06/2020 aponta uma representatividade do Ativo Circulante, 52,89% do Ativo Total, e do Ativo não Circulante, 47,11%, em sua maioria, pelo grau de imobilização dos Ativos, 40,57%, que no decorrer da Recuperação Judicial vem sofrendo decréscimos significativos nos seus saldos.

Os índices de liquidez revelam baixa capacidade de pagamento no curto prazo e no longo prazo. A participação do caixa e equivalentes de caixa nos ativos da empresa, foi de 10,53% dos Ativos, apontando a baixa liquidez imediata e a insuficiência de recursos em moeda corrente.

A conta caixa apresentou saldo em 30/06/2020 de R\$ 28.284,95, representando 0,6% dos Ativos e variou negativamente entre os períodos da análise 10,98%.

As contas de bancos possuem saldo de R\$ 471.204,80 e sofreram decréscimo de 0,10% entre os períodos analisados, com participação nos Ativos de 9,93%, insuficientes para quitação das dívidas no curto e no longo prazo.

O contas a receber representa 4,78% dos Ativos, divididos em duplicatas a receber – 99,68% e outros valores a receber – 0,32%. A variação horizontal foi negativa de 3,05%. A análise da alínea duplicatas a receber, com saldo de R\$ 226.285,54, concentrados:

- inadimplemento da Atlântica Produtos de Petróleo, a contar de novembro/2017, em R\$ 23.749,99;
- valor a receber de R\$ 157.886,38 da Suzano Bahia, que representava 69,77% do saldo;
- valor a receber de R\$ 27.952,62 da Veracel Celulose S/A; 12,35% da alínea clientes a receber;

Conforme alertado reiteradamente, a dependência econômica, financeira e operacional em poucos clientes representava um risco relevante ao negócio, pois qualquer ruptura contratual e inadimplemento impactava significativamente a operação da Transjoia.

Desde 04/2016, existem movimentações que não foram justificadas na alínea outras contas a receber. O saldo inicial na RJ, março/2016, era de R\$ 592.723,53, passando em abril/2016 para R\$ 869.240,17, fruto do reconhecimento de um direito, tendo como contrapartida a baixa no caixa no montante de R\$ 269.979,92.

As movimentações nos anos posteriores foram suprimindo o saldo até o montante de R\$ 723,53 em agosto/2019. Dessa forma, em junho/2020, a conta outros valores a receber apresentou saldo de R\$ 723,53, cerca de 0,32% dos direitos a receber e 0,02% dos Ativos sem variação entre os períodos.

Em novembro/2018, identificamos o registro contábil no grupo de contas (créditos de terceiros) com a nomenclatura: reserva para pagamento de recuperação judicial, com saldo inicial de R\$ 81.200,00. Em junho/2020, o saldo contábil foi de R\$ 711.500,00 (15% dos ativos) sem variação % entre maio/2020 e junho/2020, ainda não foi possível determinar a origem desse saldo.

Os altos estoques foram apropriados no exercício encerrado em 2016, e a apropriação permaneceu mensalmente no transcorrer dos anos de 2017, 2018 e 2019. O saldo da alínea foi de R\$ 6.520,00, 0,14% dos Ativos.

As contas pertencentes ao grupo créditos tributários e contribuições sociais sofreram variação ínfima entre os períodos. Os créditos tributários correspondem a 18,64% dos ativos com saldo de R\$ 884.439,55. Conforme posicionamento anterior, os valores dos créditos estão em fase de consolidação pela Empresa.

O grupo contábil outros créditos no circulante (adiantamentos, aplicações financeiras e créditos pessoas ligadas) possui saldo de R\$ 180.372,35, sem variação entre os períodos, representando 3,8% dos Ativos da Empresa.

O realizável a longo prazo, com saldo de R\$ 301.203,25 (6,35% dos Ativos) sem variação entre os períodos analisados. Compõem o realizável as rubricas: empréstimos compulsórios e depósitos judiciais.

A alínea investimentos, com valor de R\$ 8.919,02 e participação ínfima de 0,19% dos Ativos, permaneceu com saldo inalterado entre os períodos da análise.



O grau de imobilização 40,57% dos ativos, com saldo líquido de R\$ 1.924.941,14, demonstra que os investimentos realizados com o capital próprio e de terceiros foram destinados em sua maioria para aquisição de Ativo Fixo. Reflete o “engessamento” dos recursos próprios, pois quanto maior o índice, maior a dependência de capital de terceiros para atender compromissos financeiros de curto prazo.

Ao longo do ano de 2019 e 2020, observamos a diminuição progressiva nos saldos dos ativos imobilizados, que foi em junho/2020 de 0,18% em relação a junho/2020. Os decréscimos contínuos nos saldos do imobilizado são fruto da alienação de veículos e o registro da depreciação de apenas alguns itens do imobilizado.

### 3.2 - Tabela de Análise Vertical e Horizontal do Ativo – maio/2020 e junho/2020

	mai/20	% AV	jun/20	% AV	% AH
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.520.457,81</b>	<b>52,96%</b>	<b>2.509.330,72</b>	<b>52,89%</b>	<b>-0,44%</b>
<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>503.456,56</b>	<b>10,58%</b>	<b>499.489,75</b>	<b>10,53%</b>	<b>-0,79%</b>
Caixa	31.775,05	0,67%	28.284,95	0,60%	-10,98%
Bancos	471.681,51	9,91%	471.204,80	9,93%	-0,10%
<b>Clientes</b>	<b>234.150,52</b>	<b>4,92%</b>	<b>227.009,07</b>	<b>4,78%</b>	<b>-3,05%</b>
Duplicatas a receber	233.426,99	4,91%	226.285,54	4,77%	-3,06%
Outros valores a receber	723,53	0,02%	723,53	0,02%	0,00%
<b>Créditos de Terceiros</b>	<b>711.500,00</b>	<b>14,95%</b>	<b>711.500,00</b>	<b>15,00%</b>	<b>0,00%</b>
Reserva p/ pagamento Recup. Judicial	711.500,00	14,95%	711.500,00	15,00%	0,00%
<b>Estoques</b>	<b>6.520,00</b>	<b>0,14%</b>	<b>6.520,00</b>	<b>0,14%</b>	<b>0,00%</b>
Insumos	6.520,00	0,14%	6.520,00	0,14%	0,00%
<b>Créditos Tributários e Contribuições</b>	<b>884.458,38</b>	<b>18,59%</b>	<b>884.439,55</b>	<b>18,64%</b>	<b>0,00%</b>
Créditos Tributários	876.552,74	18,42%	876.533,91	18,48%	0,00%
Contribuições	7.905,64	0,17%	7.905,64	0,17%	0,00%
<b>Outros Créditos</b>	<b>180.372,35</b>	<b>3,79%</b>	<b>180.372,35</b>	<b>3,80%</b>	<b>0,00%</b>
Adiantamentos	177.842,02	3,74%	177.842,02	3,75%	0,00%
Aplicações Financeiras	2.530,33	0,05%	2.530,33	0,05%	0,00%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.238.495,45</b>	<b>47,04%</b>	<b>2.235.063,41</b>	<b>47,11%</b>	<b>-0,15%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,33%</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,35%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,33%</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,35%</b>	<b>0,00%</b>
Empréstimos Compulsórios	1.225,74	0,03%	1.225,74	0,03%	0,00%
Depósitos Judiciais	299.977,51	6,30%	299.977,51	6,32%	0,00%
<b>Investimentos</b>	<b>8.919,02</b>	<b>0,19%</b>	<b>8.919,02</b>	<b>0,19%</b>	<b>0,00%</b>
Participações Societárias	8.919,02	0,19%	8.919,02	0,19%	0,00%
<b>Imobilizado</b>	<b>1.928.373,18</b>	<b>40,52%</b>	<b>1.924.941,14</b>	<b>40,57%</b>	<b>-0,18%</b>
Bens e Direitos	2.693.428,03	56,60%	2.693.428,03	56,77%	0,00%
(-) depreciação acumulada	-821.962,21	-17,27%	-825.394,25	-17,40%	0,42%
Imobilizações em andamento	56.907,36	1,20%	56.907,36	1,20%	0,00%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.758.953,26</b>	<b>100%</b>	<b>4.744.394,13</b>	<b>100%</b>	<b>-0,31%</b>

### 3.3 – Passivo

A análise vertical demonstra que a maioria das dívidas presentes continua concentrada no Passivo não Circulante com saldo de R\$ 9.876.995,62 (208,18%), sem variação entre os períodos dessa análise. O Passivo Circulante com saldo de R\$ 4.112.051,01 representa 86,67% do Passivo Total e sofreu um decréscimo entre os períodos analisados de 1,14%.

Apesar das obrigações em sua maioria estarem alocadas no longo prazo, as exigibilidades de curto são de liquidações imediatas e precisam ser geridas, pois não existem recursos suficientes em espécie para honrá-las. O Passivo Circulante apresentou uma tendência de alta no decorrer da RJ, evidenciando que a Transjoia utiliza de capital de terceiros onerosos e não onerosos de curto prazo para financiar as suas operações.

A conta de fornecedores, que possui saldo de R\$ 162.675,62, representou do Passivo Total 3,43% e diminuiu 2,22% entre os períodos analisados.

As obrigações tributárias e trabalhistas representam 77,2% dos passivos, com saldo de R\$ 3.662.682,51, acréscimo entre os períodos analisados de 0,46%. Conforme informado pela Empresa, haverá uma consolidação dos saldos de tributos junto aos órgãos competentes, porém observa-se um acréscimo do inadimplemento das obrigações tributárias no ano de 2017, 2018 e 2019, tendência que permanece no ano de 2020.

A conta de débitos com pessoas ligadas apresentou saldo em 30/06/2020 de R\$ 143.670,00 (3,03%) do Passivo Total + PL e entre os períodos analisados ocorreu um decréscimo de 33,15%. A alínea contas a pagar diversas, saldo de R\$ 143.022,88, correspondeu a 3,01% dos passivos e aumentou entre os períodos da análise de 8,2%.

O Passivo não circulante representa 208,18% do Passivo Total, dividido entre as alíneas: Empréstimos Bancários R\$ 892.444,31, outras contas a pagar R\$ 913.446,03 e o montante de R\$ 8.071.105,28, referente ao saldo de recuperação judicial.

A conta de empréstimos bancários participa com 18,81% do Passivo + PL, sem variação entre os períodos analisados. A origem dessa contabilização ocorreu em out/2016 e foi justificada por uma adequação do saldo a pagar dos créditos de bancos na recuperação judicial.

A alínea outras contas a pagar (Passivo não circulante) é representada por tributos parcelados, corresponde a 19,25% do passivo + PL e não sofreu variação entre os períodos analisados. Não há indicativo se o montante dos créditos tributários pode ser utilizado para quitação desses compromissos.

Os valores envolvidos no processo de Recuperação Judicial representam 170,12% do Passivo Total + PL com saldo de R\$ 8.071.105,28, e não variaram entre os períodos analisados, distribuídos da seguinte forma:

Créditos Trabalhistas: R\$ 95,145,89



Crédito Garantia Real: R\$ 2.102.024,40

Crédito Bancos: R\$ 3.389.284,72

Créditos Fornecedores: R\$ 442.540,75

Crédito Especiais: R\$ 2.042.109,52

O Patrimônio Líquido da Empresa representa -194,85% do Passivo Total. O saldo negativo de R\$ 9.244.652,50 é sinônimo de prejuízos acumulados constantes, que consumiram todo o capital próprio investido pelos sócios, sem expectativa de retorno. Houve decréscimo de 0,35% no PL negativo.

O capital social manteve-se inalterado em R\$ 1.800.000,00, a conta prejuízos acumulados com saldo acumulado de R\$ 10.871.953,37 até 2019. O prejuízo acumulado até junho/2020 foi de R\$ 172.698,93.

### 3.4 - Tabela de Análise Vertical e Horizontal do Passivo – maio/2020 e junho/2020

	mai/20	% AV	jun/20	% AV	% AH
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.159.378,78</b>	<b>87,40%</b>	<b>4.112.051,01</b>	<b>86,67%</b>	<b>-1,14%</b>
Fornecedores	166.374,59	3,50%	162.675,62	3,43%	-2,22%
<b>Obrigações Tributárias e Trabalhistas</b>	<b>3.645.897,51</b>	<b>76,61%</b>	<b>3.662.682,51</b>	<b>77,20%</b>	0,46%
Obrigações Tributárias	2.156.775,64	45,32%	2.166.751,11	45,67%	0,46%
Obrigações Trabalhistas	1.489.121,87	31,29%	1.495.931,40	31,53%	0,46%
<b>Outras Contas a pagar</b>	<b>347.106,68</b>	<b>7,29%</b>	<b>286.692,88</b>	<b>6,04%</b>	<b>-17,40%</b>
Debitos com pessoas ligadas	214.920,00	4,52%	143.670,00	3,03%	-33,15%
Contas a pagar diversas	132.186,68	2,78%	143.022,88	3,01%	8,20%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.876.995,62</b>	<b>207,55%</b>	<b>9.876.995,62</b>	<b>208,18%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Empréstimos Bancários</b>	<b>892.444,31</b>	<b>18,75%</b>	<b>892.444,31</b>	<b>18,81%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Outras Contas a Pagar</b>	<b>913.446,03</b>	<b>19,19%</b>	<b>913.446,03</b>	<b>19,25%</b>	<b>0,00%</b>
Tributos parcelados	913.446,03	19,19%	913.446,03	19,25%	0,00%
<b>Recuperação Judicial</b>	<b>8.071.105,28</b>	<b>169,60%</b>	<b>8.071.105,28</b>	<b>170,12%</b>	<b>0,00%</b>
Créditos Trabalhistas	95.145,89	2,00%	95.145,89	2,01%	0,00%
Créditos Garantia Real	2.102.024,40	44,17%	2.102.024,40	44,31%	0,00%
Créditos Bancos	3.389.284,72	71,22%	3.389.284,72	71,44%	0,00%
Créditos Fornecedores	442.540,75	9,30%	442.540,75	9,33%	0,00%
Créditos Especiais	2.042.109,52	42,91%	2.042.109,52	43,04%	0,00%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-9.277.421,14</b>	<b>-194,95%</b>	<b>-9.244.652,50</b>	<b>-194,85%</b>	<b>-0,35%</b>
Capital Social	1.800.000,00	37,82%	1.800.000,00	37,94%	0,00%
Prejuízos acumulados	-10.871.953,57	-228,45%	-10.871.953,57	-229,15%	0,00%
Resultado do período	-205.467,57	-4,32%	-172.698,93	-3,64%	-15,95%
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.758.953,26</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.744.394,13</b>	<b>100%</b>	<b>-0,31%</b>

### 3.5 – DRE

A Receita Líquida apurada em junho/2020 foi de R\$ 102.051,91 e sofreu um decréscimo de 20% entre os períodos da análise. Os custos operacionais apurados em junho/2020 foram de R\$ 42.644,35, acréscimo de 76,98% entre os períodos, e consumiram 41,79% da receita líquida.

O lucro bruto gerado em junho/2020 foi de R\$ 59.407,56, 58,21% da receita líquida, decréscimo de 42,27% entre os períodos analisados, suficientes para financiar as atividades operacionais da Empresa e apurar um lucro operacional de R\$ 37.298,44.

As despesas fixas e variáveis operacionais representaram da receita líquida:

- despesas com pessoal 2,05%, com saldo de R\$ 2.090,00, variação negativa de 1,81% entre os períodos;
- despesas administrativas 19,62%, com saldo de R\$ 20.019,12, decréscimo de 91,39% entre os períodos;

O resultado financeiro negativo foi de R\$ 797,20 e apresentou um acréscimo de 14,07%, entre os períodos analisados, representando 0,78% da receita líquida em junho/2020.

O lucro apurado antes das provisões de CSLL e IR foi de R\$ 36.501,24 (35,77% da receita líquida). Os impostos provisionados representaram 2,41% da receita líquida e somaram em junho/2020 R\$ 2.463,58.

O lucro líquido em junho/2020 foi de R\$ 34.037,66, invertendo prejuízo líquido de maio/2020 em 125,12%.

### 3.6 - Tabela de Análise Vertical e Horizontal da DRE – maio/2020 e junho/2020

	mai/20	% AV	jun/20	% AV	%AH	ACUMULADO
<b>Receita Bruta de vendas e serviços</b>	<b>135.941,75</b>		<b>108.984,00</b>			<b>681.759,72</b>
Receita s/ Vendas	97.009,66		102.051,91			468.199,27
Outras receitas operacionais	38.932,09		6.932,09			213.560,45
<b>(-) Deduções da Receita Bruta de Serviços</b>	<b>-8.939,32</b>		<b>-8.201,11</b>			<b>-40.598,31</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>127.002,43</b>	<b>100%</b>	<b>102.051,91</b>	<b>100%</b>	<b>-20%</b>	<b>641.161,41</b>
(-) Custos Operacionais	-24.095,15	-18,97%	-42.644,35	-41,79%	76,98%	-239.477,77
<b>Lucro /Prejuízo Bruto</b>	<b>102.907,28</b>	<b>81,03%</b>	<b>59.407,56</b>	<b>58,21%</b>	<b>-42,27%</b>	<b>401.683,64</b>
Despesas c/Pessoal	-2.128,44	-1,68%	-2.090,00	-2,05%	-1,81%	-12.566,44
Despesas Administrativas	-232.451,03	-183,03%	-20.019,12	-19,62%	-91,39%	-540.088,08
Despesas Tributárias	-26,73	-0,02%	0,00	0,00%	-100,00%	-255,00
<b>Lucro/Prejuízo operacional</b>	<b>-131.698,92</b>	<b>-103,70%</b>	<b>37.298,44</b>	<b>36,55%</b>	<b>-128,32%</b>	<b>-151.225,88</b>
Resultado financeiro	-698,89	-0,55%	-797,20	-0,78%	14,07%	-6.035,20
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>-132.397,81</b>	<b>-104,25%</b>	<b>36.501,24</b>	<b>35,77%</b>	<b>-127,57%</b>	<b>-157.261,08</b>
Provisão da Contribuição Social	-1.620,10	-1,28%	-1.166,96	-1,14%	-27,97%	-7.995,52
Provisão do Imposto de Renda	-1.458,12	-1,15%	-1.296,62	-1,27%	-11,07%	-7.442,33
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>-135.476,03</b>	<b>-106,67%</b>	<b>34.037,66</b>	<b>33,35%</b>	<b>-125,12%</b>	<b>-172.698,93</b>

### 3.7 – Análise dos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade – maio/2020 e junho/2020

**3.7.1 - Liquidez Corrente:** O índice apurado é de 0,61 e dispõe que a Empresa não possui recursos suficientes para arcar com os compromissos no curto prazo. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa possui R\$ 0,61 de recursos.

**3.7.2 - Liquidez Seca:** O índice apurado é de 0,61 e revela que a Empresa não apresenta excedente de recursos de rápida conversibilidade para saldar suas dívidas no curto prazo. Esse índice exclui do cálculo os estoques, pois esses não possuem liquidez imediata. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa só possui R\$ 0,61 de recursos.

**3.7.3 - Liquidez Geral:** O índice apurado é de 0,20 e anuncia que a Empresa não dispõe de recursos suficientes para saldar suas obrigações no curto e no longo prazo. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa só possui R\$ 0,20 de recursos.

**3.7.4 - Liquidez Imediata:** O índice apurado é 0,12 e indica que a Empresa não dispõe imediatamente de recursos em espécie para saldar de dívidas de curto prazo. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa só possui R\$ 0,12.

**3.7.5 - Endividamento participação de capital de terceiros:** O índice apurado é de 294,85% e traduz que a Empresa é financiada 3,95 vezes a mais por capital de terceiros do que capital próprio. Esse índice aponta que a grande maioria dos investimentos realizados vieram de fontes externas.

**3.7.6 - Composição do Endividamento:** O índice apurado é de 29,39% e aponta que a minoria das obrigações a pagar estão presentes no Passivo Circulante, o que propicia a Empresa maior prazo para geração de recursos que saldarão os compromissos nesse momento de revés.

**3.7.7 - Garantia do capital próprio ao capital de terceiros:** O índice apurado é de -66,08% e revela que o capital próprio da Empresa (Patrimônio Líquido) foi consumido na sua totalidade como fonte de recursos para a Empresa, e não garante o capital de terceiros.

**3.7.8 - Giro do Ativo:** O índice apurado é de 0,02 e representa o quanto de dinheiro tem sido gerado pelos ativos que possui, a empresa produziu R\$ 0,02 a cada 1 real de ativo investido em junho/2020. O giro do ativo baixo indica que a empresa tem usado seus ativos de modo bastante ineficiente.

**3.7.9 - Rentabilidade do Ativo:** O índice apurado é de 0,007 e representa que a cada R\$1,00 de ativo investido há um lucro de R\$0,007, indicando que os ativos foram investidos de forma ineficiente em junho/2020.

**3.7.10 - Rentabilidade do Patrimônio Líquido:** O índice apurado é de -0,004, logo nesse momento não há expectativa para remuneração do capital investido pelos sócios.

**3.7.11 - Margem Líquida:** O índice apurado é de 0,33 e indica que para cada real em vendas, a empresa teve um lucro de R\$0,33.

### 3.8 - Tabela de Índices de maio/2020 e junho/2020

	INDICADORES	FÓRMULAS	mai/20	jun/20
LIQUIDEZ	CORRENTE	AC/PC	0,6060	0,6102
	SECA	(AC-EST)/PC	0,6044	0,6087
	GERAL	AC+ANC/PC+PNC	0,20	0,20
	IMEDIATA	DISPONÍVEL/PC	0,1210	0,1215
ENDIVIDAMENTO	PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	CT/CT+PL	294,95%	294,85%
	COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	PC/CT	29,63%	29,39%
	GARANTIA DO CAPITAL PROPRIO AO CAPITAL DE TERCEIROS	CP/CT	-66,10%	-66,08%
RENTABILIDADE	GIRO DO ATIVO	VL/AT	0,027	0,022
	RENTABILIDADE DO ATIVO	LL/AT	-	0,007
	RENTABILIDADE DO PL	LL/PL	-	-0,004
	MARGEM LÍQUIDA	LL/VL	-	0,334

Sem outras considerações para o momento.

Aproveito o ensejo para renovar meus protestos de elevada estima e consideração.

Serra-ES, 08 de janeiro de 2021.

**Ricardo Biancardi Fernandes – Sociedade Individual de Advocacia**

**Administradora Judicial**

**Ricardo Biancardi A. Fernandes**

**OAB/ES n. 19.533**